

ESSE

E S P A Ç O

É NOSSO!

Ainda que sem notarmos, o Sistema de Espaços Livres de Uso Público é um elemento determinante na qualidade de vida de quem habita o meio urbano. A qualidade ou a precariedade deste sistema pode atrair ou repelir, respectivamente, pessoas. Se qualificado o espaço livre público atrai pessoas e dinamiza seu entorno trazendo vitalidade. Se precário, o sistema pode trancar pessoas em suas casas sem atrativos sobre o espaço público, dando voz e forma à violência urbana. Isto impacta diretamente na qualidade de vida dos indivíduos que deixam de frequentar o ELP, comprometendo as relações sociais, fazendo com que a sociedade reproduza uma forma de vida restrita, sem relações espontâneas promovidas pelo acaso, no dia-a-dia de um cotidiano. Os bairros do Tabuleiro dos Martins e Santa Lúcia, localizados na periferia de Maceió, são conhecidos pela presença de poucas praças, mal distribuídas, e pelos altos índices sobre violência urbana. A precariedade dos espaços livres públicos desta região esvaziou ruas e fez com que seus habitantes se trancassem em suas casas. Este trabalho visa estudar o Sistema de Espaços Livres de Uso Públicos destes bairros e propor mudanças na paisagem urbana, qualificando-a e proporcionando à população espaços de lazer agradáveis e convidativos.

Anteprojeto Urbanístico Com Foco no Sistema de Espaços Livres de Uso Público de um recorte entre os Bairros Tabuleiro dos Martins e Santa Lúcia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

ESSE ESPAÇO É NOSSO!
Anteprojeto Urbanístico Com Foco no Sistema de Espaços Livres de Uso Público de um recorte entre os Bairros Tabuleiro dos Martins e Santa Lúcia

SARA CRISTINA DA SILVA
ORIENTADORA: VIVIANE REGINA COSTA SÁ
COORIENTADORA: VERÔNICA ROBALINHO CAVALCANTI

JUNHO | 2020
01 | 04

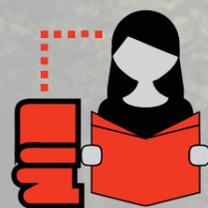
OBJETIVO GERAL:

Propor mudanças no sistema de espaços livres, qualificando-o e proporcionando à população espaços de lazer dentro do próprio bairro, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes e revitalizando o recorte de intervenção.



OBJETIVO ESPECÍFICOS:

- Estudar os conceitos necessários para compreensão e entendimento dos espaços de uso público e estudos de casos para construção de repertório para o desenvolvimento do trabalho;
- Analisar o Sistema de Espaços Livres da área de estudo;
- Elaborar anteprojeto urbanístico com foco nos espaços livres de uso público voltados para **lazer**, visando atender às necessidades e peculiaridades da população do seu entorno.



METODOLOGIA

- Levantamento Documental;
- Caracterização do entorno: Tabuleiro dos Martins e Santa Lúcia;
- Caracterização do trecho de intervenção;
- Elaboração da proposta urbanística.

PAISAGEM

Cenário, local sobre o qual se dá as relações e interações humanas, podendo ser natural, sem intervenção antropológica, e construída, resultado da ação do homem sobre o cenário (SANTOS, 2014);

O CENÁRIO E O CONTEXTO

ESPAÇO

Resultado das relações humanas sobre a paisagem, natural ou construída (SANTOS, 2014);

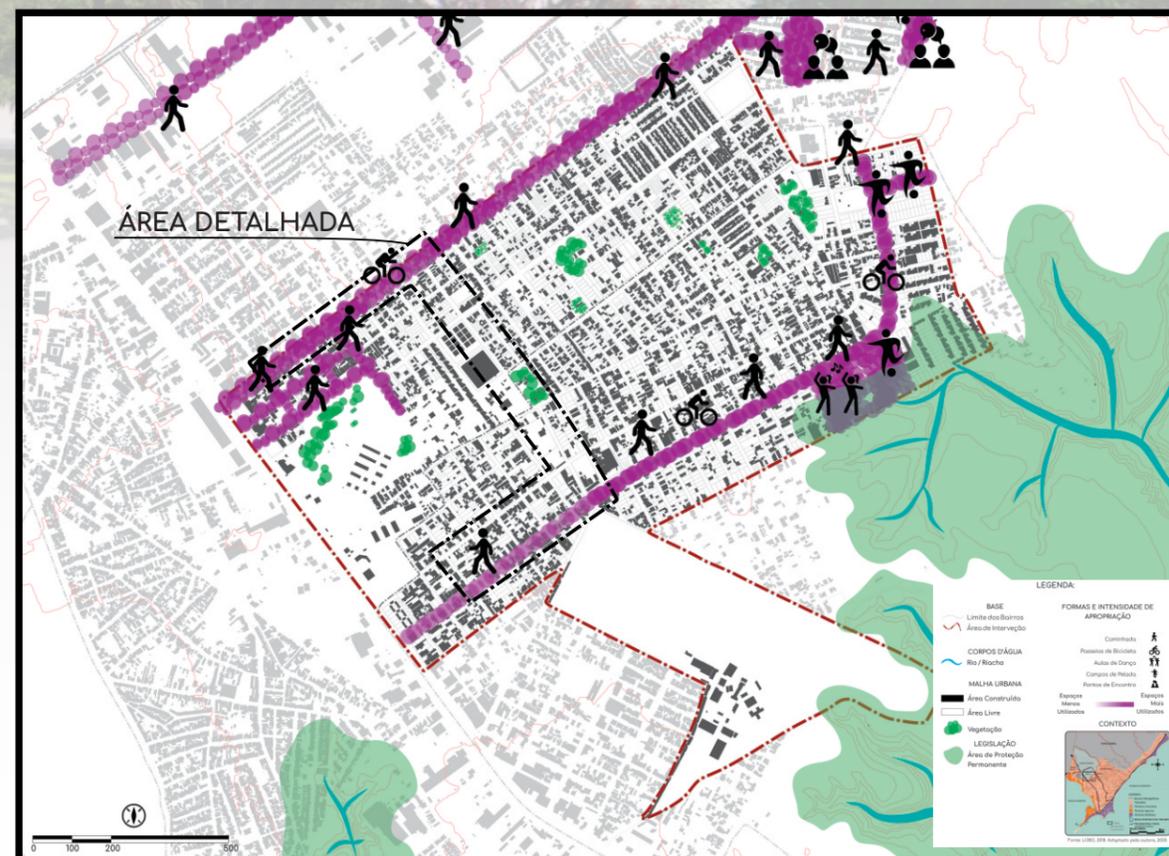
ESPAÇO LIVRE DE USO PÚBLICO

O ELP será considerado todo aquele espaço livre de edificação que seja de uso e interesse comum à sociedade, como: praças, parques, ruas, lagos, entre outros.

ENTRE BAIRROS, O TRECHO DE INTERVENÇÃO

Este trecho foi escolhido, por se tratar de uma área central aos dois bairros, de relevo acidentado – e por suas depressões naturais (que encaminham as águas pluviais para o fundo da bacia, que se trabalhadas podem minimizar o volume de águas recebido pelas lagoas)–; com área de encosta (que possui potencial paisagístico) ocupada; por ser um trecho sem a presença espaços livres públicos voltados a lazer e esporte, mas com áreas livres privadas com potencial para uso público que podem responder as demandas da população; pela predominância do uso residencial; pela vocação do sistema viário que o delimita e pela malha urbana que permite a inclusão do pedestre, ciclista e automóveis de maneira segura. A ele foi ainda incluído o Aeroclub, pois se serve de uma grande área livre, anteriormente pública, barganhada, em 1969, entre o governo estadual e a administração da instituição privada sem levar em consideração os impactos da privatização desta área. Em contrapartida lhe permitiu ruas desertas, sem saídas, com cruzamento cegos. A intervenção urbanística neste trecho pode gerar uma nova centralidade a partir da ligação entre os dois eixos de circulação existente.

Trecho de intervenção.



Fonte: Base cartográfica de maceió, adaptada pela autora.

O ANTEPROJETO

SEÇÃO 01 - DÁRIO MARSÍGLIA

Leitura da paisagem: Calçadas em grandes desníveis sem padrão de revestimentos; a proteção contra o tráfego do pedestre considerada ruim; ausência de ciclovia; a falta de arborização e elementos que gerem sombras; pavimento dessa apresenta várias irregularidades, entre eles buracos no meio da via que comprometem o tráfego de veículos.

Objetivos: priorizar a escala humana; proteger pedestres e ciclistas; padronização das calçadas e transformação da paisagem.

Intervenção Av. Dário Marsíglia. Fonte: Autora, 2020



Intervenção Av. Belmiro Amorim. Fonte: Autora, 2020

VIAS PÚBLICAS

SEÇÃO 03 - BELMIRO AMORIM

Leitura da paisagem: Calçadas em grandes desníveis sem padrão de revestimentos e escassez de arborização e elementos que gerem sombras.

Objetivos: priorizar a escala humana; padronização das calçadas e transformação da paisagem.

SEÇÃO 02 - DÁRIO MARSÍGLIA / BINÁRIO SANTA LÚCIA

Leitura da paisagem: Calçadas em grandes desníveis sem padrão de revestimentos; a falta de arborização e elementos que gerem sombras; pavimento apresenta várias irregularidades e ruas desertas.

Objetivos: priorizar a escala humana; padronização das calçadas, transformação da paisagem e proporcionar encontros pelas ruas e calçadas.

Intervenção Rua Augusto Quintela Cavalcante. Fonte: Autora, 2020



Intervenção Av. Francisco A. de Melo. Fonte: Autora, 2020

SEÇÃO 04 - FRANCISCO AFONSO DE MELO

Leitura da paisagem: Calçadas em grandes desníveis sem padrão de revestimentos; a proteção contra o tráfego do pedestre considerada ruim; conflito de usos sobre os espaços livres públicos e falta de arborização e elementos que gerem sombras; pavimento dessa apresenta várias irregularidades.

Objetivos: priorizar a escala humana; proteger pedestres e ciclistas; padronização das calçadas e transformação da paisagem.

O ANTEPROJETO - A PRAÇA

Os princípios norteadores desta proposta foram transparência, liberdade e ressignificação. Pois acredita-se que transformando a paisagem, deixando-a aberta onde todos podem se ver e qualificando-a, será possível proporcionar a população um espaço convidativo, vivo e seguro, atraindo a população, libertando-a do medo de utilizar e transitar o espaço livre público, dando ao lugar novos significados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Espaço Livre Público urbano é produto da ação do homem sobre a paisagem citadina, mas é também, simultaneamente, (re)produtor da vida urbana. Através das visitas, das entrevistas e da própria utilização do sistema de espaços livres de uso público, do objeto de estudo, foi possível perceber o quanto a precariedade do SEL desta área influenciou na qualidade de vida de seus habitantes, muitos deles quase não o utilizam, ou transitam por ele sempre receosos, pois sabem como a paisagem é propícia à violência urbana. Foi observando a realidade destes bairros que este trabalho teve como objetivo repensar o sistema de espaços livres públicos, qualificando-o e proporcionando à população espaços de lazer dentro do próprio bairro, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes e revitalizando o recorte de intervenção.

Vista Interna da Praça.



Fonte: Autora, 2020.
Vista Interna da Praça.



Fonte: Autora, 2020.
Vista Interna da Praça.



Fonte: Autora, 2020.